TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA DA 114ª (CENTÉSIMA DÉCIMA QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA,

DE 13 DE DEZEMBRO DE 2011.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Dr. Michel a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 111ª Sessão Ordinária;

- Ata da 112ª Sessão Ordinária;

- Ata da 113ª Sessão Ordinária;

- Ata da 39ª Sessão Extraordinária;

- Ata da 40ª Sessão Extraordinária.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - Estão presentes 14 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental. Houve 10 ausências.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobres colegas, imprensa, arquibancada, eu queria hoje marcar este momento especial para a cidade de Brasília, momento em que comemoramos os 50 anos da UnB.

A Universidade de Brasília foi criada em 15 de dezembro de 1961, com a assinatura da Lei n° 3.998, pelo Presidente trabalhista João Goulart, com base no ideal de que uma universidade em Brasília disseminaria conhecimento por todo o País com mais facilidade por estar localizada no coração do Brasil e na nova Capital da República.

A UnB foi desenhada e pensada moderna, renascentista, universal. O conhecimento não ficava em gavetas, departamentos, mas se espalhava em rede por todo o seu espaço. A UnB veio para mudar o perfil do sistema universitário brasileiro.

Era a vanguarda acadêmica em meio à vanguarda arquitetônica, erguida pelos bravos candangos. Era uma universidade autônoma, democrática, como já existiam na Europa, em que todos poderiam ser livres para produzir e inovar, tanto artística como intelectualmente, mas junto a isso recebendo embasamento teórico, científico e oportunidade de pesquisa.

Liberdade e conhecimento forjaram o espírito daquela universidade. Inovar foi sempre a sua marca. Sobre isso dizia Darcy Ribeiro, trabalhista histórico e seu primeiro reitor, desde o seu primeiro momento como órgão de assessoramento público revestido de duas características fundamentais: por um lado, a alta qualificação científica; por outro lado, a completa liberdade docente e a perfeita autonomia acadêmica. Ela não poderia, por isso, ter nenhuma hierarquização interna que não fosse a dos títulos e graus acadêmicos nem sofrer qualquer sujeição externa que coagisse seu autogoverno. Esse é um imperativo inelutável para a universidade, porque por mais sábios que sejam os seus sábios, se esses sábios tiverem uma corrente amarrada nos pés, se esses sábios estiverem com medo, mal servirão como professores, mal servirão absolutamente como assessores livres e, menos ainda, para o exercício da função crucial de consciência crítica da nação. E para mim aqui, nobres colegas, consiste o principal objetivo de uma universidade pública e independente: que o seu corpo docente seja livre. Livre para criticar sem o medo da

caneta da demissão; livre para aplicar uma bibliografia realmente rígida com os estudantes; livre para aplicar um conteúdo programático de alta qualidade sem medo de perder clientes, porque a universidade pública é garantidora de que a educação não seja meramente mais um comércio. É a universidade pública que impede a subversão da relação entre professor e aluno, que nos tempos atuais, no tempo das diplomadeiras, transformou-se numa relação entre fornecedor e cliente. Uma relação antipedagógica em que o cliente sempre tem razão. Isso nós não aceitamos na universidade pública.

Darcy Ribeiro sofreu com a intervenção de 1964. Sofreu com ele a comunidade acadêmica. Durante o regime militar a UnB sangrou. Comandada a pulsos de ferro, a universidade se perdia de sua trilha. O tecnicismo substituiu o debate político calado pela censura das botas. Mas a UnB superou com o Brasil os anos de chumbo. O País renasceu e a universidade se reinventou.

Em 1996, sob o comando do genial professor Cristovam Buarque, a UnB implantou, em iniciativa pioneira neste País, o Programa de Avaliação Seriada — eu fui parte do primeiro Programa de Avaliação Seriada, era um menino ainda. E esse famoso PAS — Programa de Avaliação Seriada — foi a primeira e única proposta concreta, antes do Enem, para substituição do vestibular tão criticado. Então isso mostrava que a UnB era e continua sendo uma universidade vanguardista.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) - Deputado, eu gostaria apenas de cumprimentá-lo, ombrear-me, colocar-me lado a lado, corroborar o seu discurso, primeiro dizendo que V.Exa., não de forma pejorativa, mas V.Exa. ainda é um menino, pela sua juventude.

Eu gostaria de salientar a oportunidade que V.Exa. traz de parabenizar a UnB pelos seus 50 anos. É uma instituição, diante de tudo que V.Exa. já colocou e que ainda colocará no seu discurso, que só configura a importância dessa instituição de ensino para o Distrito Federal, ainda mais nos últimos anos, quando vemos a UnB se expandindo para as cidades, saindo do centralismo. Talvez esse fosse o grande sonho de Darcy Ribeiro, ver *campi* em todas as cidades ditas satélites, hoje já com vida própria. Vemos isso com muita satisfação.

Eu sou testemunha da transformação que aconteceu em minha cidade, Planaltina, com o *campus* que foi instalado lá, tanto na questão da autoestima da população, por ter uma universidade do nível da UnB com um *campus* em sua cidade quanto, ao mesmo tempo, do ponto de vista do conceito crítico, da formação crítica que hoje temos dos estudantes, que é algo típico de Darcy Ribeiro.

Parabenizo V.Exa. Vou dizer uma frase dele que, para mim, sintetiza o seu pensamento. Ele dizia que a vida tem duas opções: resignar-se ou indignar-se. Ele

dizia: "Eu não vou me resignar nunca". Então, essa inquietude dele, essa indignação não só com o que está errado, mas também por produzir, faz com que hoje a Universidade de Brasília seja uma referência no País.

Ficamos muito felizes por ela estar chegando também a outros lugares do Distrito Federal.

Portanto, parabéns a V.Exa. pelo oportuno discurso e por essa verdadeira e justa lembrança aos 50 anos da Universidade de Brasília.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Deputado Cláudio Abrantes, eu agradeço a V.Exa. pelo aparte.

Eu quero dizer também que a Universidade de Brasília, Deputado Cláudio Abrantes, para incentivar seus alunos a fazerem mais pesquisas e a participarem desse processo de aprendizado que só pode ser feito com pesquisas — aí há outra falha que só pode ser corrigida pela universidade pública: no nosso sistema de ensino superior há falta de pesquisa e extensão —, a UnB, junto com Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o CNPq, criou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica — PIBIC. A UnB criou o Programa Especial de Treinamento, conhecido com PET — eu fiz parte do PET também —, cujos bolsistas são orientados até a conclusão do curso. Hoje, o PET possui onze grupos.

Isso não significa, nobres colegas, que os desafios foram superados. A conclusão do *campus* de Ceilândia, a contratação de mais docentes, a ampliação das vagas, a melhoria da infraestrutura são lutas cotidianas. Minhas lutas e minhas bandeiras são bandeiras e lutas de gerações que, assim como eu, aprenderam seus ofícios e aprenderam que a UnB é um patrimônio imaterial do Distrito Federal e do Brasil.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, eu aparteio V.Exa. não apenas para irmanar-me com os fundamentos de vosso discurso, mas muito especialmente para dizer que, egresso da Universidade de Brasília, eu tenho muito orgulho de ter andando, durante anos, por aquele *campus*, por aqueles debates, por aqueles *shows*, por aquelas revistas de cultura, por aquela politização ativa e proativa.

Eu me lembro do nosso movimento ao tempo em que litigamos com a Ditadura Militar, do Kiss Kiss Kissinger do Argemiro, da luta contra o império, o autoritarismo do então general Newton Cruz. Aqui na cidade, tivemos três colegas presos e participamos daquela passeata. Mas muito especialmente lembro a mágica que a UnB tem, que fez desde a produção do *rock* do Brasil e do mundo até a ativação política, e política no sentido próprio, de política pública.

De maneira que eu tenho dito a alguns amigos, há muito tempo — não é de hoje —, que precisamos mesmo de uma universidade do Distrito Federal. Mas antes disso ou a par disso, precisamos reforçar a universalização, esse processo da UnB nas cidades, porque não se constrói a universidade do dia para a noite. Nós temos uma universidade construída a duras penas em 40 anos. As grandes universidades do mundo são centenárias, bicentenárias. Mas a realidade é que a Universidade de Brasília está pronta, absolutamente pronta a dar tudo o que puder ao povo do Distrito Federal e ao povo do Brasil.

Eu tenho muito orgulho de ser um produto, digamos assim, dos mais modestos, dos menores, dos menos citados daquele eixo cultural revolucionário e transformador.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, V.Exa. sempre traz os melhores assuntos para este plenário, com muito conteúdo, com muita sabedoria, com muita eficácia e eficiência.

Eu quero aqui, como diz o nosso companheiro Deputado Dr. Michel, ombrear-me com o seu trabalho, porque acredito que tenhamos até uma bancada da UnB aqui nesta Câmara — professores, alunos.

Quero lembrar — inclusive o Deputado Chico Leite comentou algumas coisas — que aquele período foi muito rico na universidade, os anos 80. Eu sou oriundo desse período, em que nós trouxemos para cá o conceito e o estudo da agricultura ecológica. E Brasília, a partir daquele momento, com o trabalho dos técnicos, dos alunos e dos professores da UnB, começou a trilhar agricultura sustentável, agricultura orgânica e agricultura ecológica e hoje é uma referência nacional e mundial nessas áreas. Então, vejo a importância da UnB como balizadora desse processo aqui no Distrito Federal e uma instituição modelo imprescindível para que se continue sobrevivendo nesta cidade.

A Câmara Legislativa realizou um trabalho há pouco tempo — e V.Exa. participou juntamente conosco —, que foi o de receber a Universidade de Brasília na Câmara, quando acolhemos aqui o Departamento de Arquitetura, liderado pela nossa consultora legislativa que faz doutorado nesse departamento, Leonora de Castro Barbo. Tivemos uma riqueza de informação que foi apensada a toda essa lógica, a toda a biblioteca, a todos os conhecimentos que já temos para tomarmos boas decisões.

Quero parabenizá-lo mais uma vez, dizendo que a UnB faz parte da Câmara hoje. Além de ter deputados egressos de lá, deputados que fazem a bancada da

UnB, todos os Deputados a defendem por ser uma instituição pública de excelência; além disso, os conhecimentos da universidade, produzidos na universidade, já repercutem no trabalho dos legisladores, dos Deputados nesta Casa e o impactam.

Mais uma vez, parabéns. Estou aqui para ser sempre seu parceiro e companheiro, não só do seu bloco, e para compartilhar da sua amizade, da sua inteligência e da sua liderança nesta Casa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Joe Valle.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, eu gostaria de registrar para V.Exa., até para comunicar aos seus parceiros, amigos e militantes, que a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, hoje, aprovou uma proposta que inclui as isenções tributárias, particularmente do IPTU, da Universidade de Brasília. A matéria deve ser aprovada provavelmente ainda hoje, aqui no plenário desta Casa. É um projeto substitutivo daquele de iniciativa do Governo, tanto da nossa autoria quanto da Deputada Liliane Roriz e da Deputada Eliana Pedrosa, que reafirma a continuidade da isenção fiscal para a Universidade de Brasília.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure. Muito obrigado pela notícia. Vai ser um presente maravilhoso para esse cinquentenário da Universidade de Brasília.

DEPUTADO DR. CHARLES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Nobre Deputado Prof. Israel Batista, parabéns por suas palavras.

A Universidade de Brasília, além de ter formado grandes quadros, foi um local de resistência no período mais duro que esta cidade pôde viver, que este País já viveu. Por isso só já merecia todas as referências boas, não é, Deputado Chico Leite?

Mas eu também digo — e aí vou puxar a brasa para a minha sardinha — que meu filho mais novo, Deputado Prof. Israel Batista, oriundo da UnB, concorreu ao mestrado e passou nas melhores faculdades do Brasil, nas três maiores brasileiras, o que mostra que aquela universidade presta os melhores serviços para a população do Distrito Federal. Pai babão tem que lembrar, não é? Passou na FGV, passou na PUC do Rio, passou na UFRJ.

Eu queria parabenizar os professores e todos os alunos que trabalham e militam naquela universidade.

Parabéns, Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Charles. Se não me engano, seu filho foi meu aluno também. Eu tenho participação nesse sucesso.

DEPUTADO DR. CHARLES – Que bom! Isso mostra que você é um bom professor.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Este discurso me deixa muito honrado.

Eu quero parabenizar a UnB pelos seus 50 anos e dizer que, com apenas cinco décadas, essa universidade refunda o sistema universitário mundial inovando profundamente a forma de propagação do conhecimento. Se outras universidades hoje são centenárias, algumas com oito séculos, nove séculos, a UnB, em apenas 50 anos, conseguiu dar ao mundo universitário uma nova direção e uma nova forma de ensinar e de propagar o conhecimento.

Parabéns a minha querida UnB. Que venham mais 50 anos de muito sucesso e que essa universidade seja orgulho de nós brasilienses. Parabéns!

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, inicialmente, eu gostaria de registrar a presença no plenário do Sr. Secretário de Estado da Educação, Professor Denilson, como também do Presidente da CEB, Dr. Rubens Fonseca, que veio acompanhar seja o projeto de gestão democrática das escolas, no caso do Professor Denilson, como também o Projeto de Lei nº 655, aprovado hoje na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, de um crédito de R$20.000.000,00 (vinte milhões de reais) que procura resgatar a Companhia Energética de Brasília.

E aí, Sr. Presidente, quero pedir a consideração de V.Exa. em relação aos seguintes projetos de lei para inclusão na Ordem do Dia, em sessão extraordinária, conforme entendimento preliminar: o Projeto de Lei Complementar nº 19, o Projeto de Lei nº 652, o Projeto de Lei nº 654, o Projeto de Lei nº 655, o Projeto de Lei nº 658, o Projeto de Lei nº 659, o PROC nº 13, o PROC nº 14. E estamos com dois projetos de lei para consideração também de V.Exa. porque falta ainda serem concluídas as votações, no caso, o Projeto de Lei nº 680, do Pró-SUS, que é um projeto de lei referente a reajustes de gratificação, sobre o qual falta a Comissão de Assuntos Sociais se pronunciar, e o Projeto da Gestão Democrática, sobre o qual ainda falta a Comissão de Constituição e Justiça se pronunciar. Então, Sr. Presidente, se houver concordância por parte de V.Exa...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputado Wasny de Roure, nós continuamos nos Comunicados de Líderes. Os projetos que V.Exa. solicitou inclusão

na Ordem do Dia – só para esclarecer aos Parlamentares e à assessoria do plenário e também à imprensa que acompanha – o Projeto de Lei nº 532, o Projeto de Lei nº 652, o Projeto de Lei nº 654, o Projeto de Lei nº 655, o Projeto de Lei nº 658 e Projeto de Lei nº 659 tiveram a tramitação concluída em condições para votação no plenário. Os Processos nº 13 e 14 também tiveram a tramitação concluída e estão em condições para votação em plenário. O Projeto de Lei Complementar nº 19, que também passou pela Comissão de Assuntos Fundiários, também está em condições para votação em plenário. Os Projetos de Lei nº 588, 619 e 661 ainda não tiveram a tramitação concluída. Falta serem apreciados pela Comissão de Constituição e Justiça.

Então, após os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares, quando nós entrarmos na votação, vou chamar os projetos que tiveram a tramitação concluída. E nós vamos então construir um acordo, se não houver nenhum impedimento por parte dos líderes e dos Parlamentares, para tentarmos chegar a um consenso para votação desses projetos, para que, se faltar apenas uma comissão, possa ser dado o parecer no plenário.

Vamos tentar construir o acordo, até porque é bom lembrar e registrar que, desde o início desta legislatura, nós deixamos claro que os projetos tinham de tramitar em todas as comissões para virem a plenário, para fortalecer justamente as atividades de parlamentar, as comissões, e não fazermos o que acontecia no passado: trazer diretamente a plenário, muitas vezes inclusive sem conhecimento dos Parlamentares, a não ser apenas com a discussão dos Líderes. Nós temos só 24 Parlamentares aqui. Nós não somos a Câmara dos Deputados, que tem 513. Há necessidade e importância de que os 24 Parlamentares participem de todas as discussões, de todas as comissões e de todos os projetos que são apreciados aqui.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, faço um apelo a V.Exa. sobre o Projeto de Lei nº 680. Já há, por parte da Deputada Liliane Roriz, o acordo de dar o parecer em plenário. É um projeto que está sendo aguardado pelo Sindprev, pelo Sindsep-DF. Então, faço esse pedido a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok. Esta Presidência irá analisar e posteriormente informará a decisão a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente,

o parecer sobre o projeto já está pronto, e eu aguardo a decisão da Mesa para podermos votar esse projeto de lei hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Liliane Roriz.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (Bloco PP/PR/PTB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o art. 9° da nossa Lei Orgânica já prevê que devemos buscar maior integração com a região do Entorno. Isso tem nos causado algumas preocupações porque nós não podemos, em Brasília, estar com as costas viradas para o Entorno. Nós temos de estar de frente para o Entorno, para os seus problemas, para as suas dificuldades, porque, sem dúvida nenhuma, essas cidades limítrofes do Distrito Federal existem em função de Brasília. São pessoas que, em sua maioria, vieram para Brasília e, pela dificuldade de moradia, acabaram transferindo-se para essas cidades.

Entre as várias cidades limítrofes, nós temos Águas Lindas, que é uma cidade que tem uma expansão urbana muito forte, a população cresceu muito, chegando hoje, excluindo a capital Goiânia, à quarta cidade mais populosa do estado de Goiás.

Hoje, sabemos que, com o número de veículos que circulam diariamente vindo para Brasília na parte da manhã e no retorno à tarde, já há um grande congestionamento, embora esteja duplicada a BR 070. Em agosto deste ano, nós apresentamos um requerimento aprovado por esta Casa e encaminhamos a S.Exa., o Governador Agnelo para que ele colocasse em sua programação que Brasília pudesse dar a sua colaboração na continuidade da iluminação pública da BR 070 da área do Rio Descoberto até o Córrego dos Macacos – uma promessa antiga de Brasília que não foi cumprida.

Quando agora, Sr. Presidente, na tramitação do Orçamento, como relator parcial da infraestrutura, nós destacamos no valor previsto no Orçamento de ordem de 150 milhões de reais, 5 milhões para serem aplicados na iluminação daquela rodovia. No entanto, o meu ilustre Presidente, Deputado Agaciel Maia, os demais companheiros e o próprio Governo acharam que não deveríamos apresentar porque não queriam fazer destaque pontual dentro da proposta do orçamento. Mas havia uma garantia de que o Governador iria honrar essa colocação, esse pedido de fazer essa iluminação em convênio com a prefeitura de Águas Lindas. Então, eu estou firme nessa promessa. Nosso Líder, o Deputado Wasny de Roure, nosso presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, todos aprovaram e concordei em retirar.

Esta noite foi atropelada uma senhora por causa da escuridão daquele trecho e hoje a população de Águas Lindas amanheceu um pouco revoltada. No portal da barragem, num dos bairros, barricadas foram construídas na rodovia e houve queima de pneus, interdição do tráfego, o que causou um congestionamento de mais de 3km e trouxe grandes transtornos para a população que se deslocava para a nossa Capital. Por isso nós queremos reiterar aqui que o Prefeito Geraldo Messias – e não é porque ele é do Partido Progressista – está fazendo um grande trabalho. Hoje, Águas Lindas tem outra cara, é outra cidade, com as vias já quase todas asfaltadas, a cidade está tomando um impulso, vários condomínios têm sido construídos naquela cidade – principalmente do projeto Minha Casa, Minha Vida têm sido construídas milhares de casas.

A necessidade nossa de darmos atenção àquela população é muito grande. Então, fica aqui o meu apelo, mais uma vez registrado nesta tribuna, para que o acordo firmado com o nosso Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, com os líderes do Governo e também com o Secretário de Governo presente aqui seja cumprido. Retiramos aquela emenda com o compromisso de que o Governador Agnelo irá honrar aquele projeto de iluminação daquela rodovia, que trará grandes benefícios principalmente para as pessoas que ali residem e que trafegam diariamente para a nossa Capital e que prestam serviços. Mais de trinta, quarenta mil pessoas moram lá e prestam serviços, inclusive servidores. Nós temos vários policiais civis, policiais militares, bombeiros e outros funcionários do GDF que residem em Águas Lindas e trabalham aqui no Distrito Federal.

Fica aqui o meu pedido para evitar que casos como o que ocorreu na manhã de hoje – com transtorno, com interdição da pista, com população revoltada com aquele atropelamento que ocorreu devido à escuridão – aconteçam. Quando nós saímos do Distrito Federal e entramos em Águas Lindas, parece que nós mudamos de um país para outro, parece que nós saímos do paraíso e entramos no inferno mesmo, de tão escuro que é. Nós não podemos, Deputado Chico Vigilante, estar com as costas viradas para o Entorno, nós temos que estar de frente, os problemas deles são problemas nossos também. Sabemos que o Governo Federal, o Governo Lula e a Presidenta Dilma têm olhado com muito carinho... inclusive a duplicação da BR-070 dentro de Águas Lindas, que hoje é uma realidade, é obra do Governo Federal.

Por tudo isso o meu apelo é que fique registrado nos anais desta Casa este compromisso: nós vamos cobrar do Governador, cobrar do Secretário de Obras para que seja feito esse convênio e aquela população possa usufruir um pouco do benefício que nós do Distrito Federal usufruímos, que é a iluminação das nossas rodovias. É o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero lhe fazer um apelo para que inclua o Projeto de Lei nº 297, de 2011, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, na pauta. Este projeto já teve a tramitação concluída em todas as comissões, já está pronto para votação e teve o acordo dos Líderes presentes aqui neste momento. Eu estive conversando com todos e tenho o apoio de todos os Líderes presentes. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria só reforçar a importância do projeto da gestão democrática e apelar, também, para o conjunto de líderes partidários para que o apreciássemos hoje à tarde, até porque nós temos no plenário a grande presença dos professores e funcionários. É uma luta histórica dos profissionais da educação e ele foi aprovado hoje pela manhã na Comissão de Educação e Saúde.

Eu já conversei com o Presidente, com vários companheiros e há uma boa vontade, uma intenção de votação. Apesar de o projeto não ter passado pela Comissão de Constituição e Justiça, o parecer pode ser dado em plenário. Sugiro aproveitarmos a presença dos profissionais de educação para apreciarmos esse projeto da maior importância para a escola pública do Distrito Federal. Obrigado.

(Manifestação de apoio da galeria.)

(Pausa.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, primeiramente, saúdo os professores que estão aqui. O projeto foi muito debatido na Comissão de Educação e Saúde e foi muito melhorado, inclusive por emendas minhas, da Deputada Eliana Pedrosa, da Deputada Rejane Pitanga. A gratificação havia ficado de fora de acordo com o projeto que veio do Executivo, mas com emendas nossas, ela está mantida. Com a questão da diretoria, ninguém vai ampliar o trabalho se não houver gratificação. Temos mais algumas emendas que gostaríamos de discutir com a Deputada Rejane Pitanga, para abrir uma negociação a fim de melhorar ainda mais o projeto, pois eu acredito que ele possa ficar ainda melhor. Muito Obrigada.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu fui até o *hall*, onde se encontra o Deputado Wellington Luiz, que é o Relator na Comissão de Constituição e Justiça sobre o projeto que trata da questão da Gestão Democrática, S.Exa. está em reunião, mas me garantiu está trazendo o projeto a plenário para relatá-lo pela Comissão de Constituição e Justiça.

(Manifestação de apoio da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Continuando nos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas. Eu gostaria de fazer um breve pronunciamento, até mesmo para comunicar aos meus amigos e colegas Parlamentares do que já foi noticiado na mídia: que eu havia saído do meu partido, Democratas, e me filiado ao PPL. Gostaria de aqui, exatamente, confirmar toda essa situação. Realmente, hoje, eu já sou do Partido da Pátria Livre e tenho a maior felicidade em dizer isso.

O motivo que me fez fazer toda essa mudança foi porque eu não estava me sentindo feliz. Eu estava me sentindo muito pressionado, de uma forma meio que acuada, e eu não sou uma pessoa, eu não sou homem de ficar em cima do muro sem poder demonstrar realmente a minha intenção, a minha preocupação, a minha vontade de falar. Então, eu me sentia muito oprimido, por o partido ser de Oposição ferrenha do Governo, e eu não ser dessa opinião. Acho que é muito importante que nos juntemos todos com a intenção única de ajudar Brasília. No partido em que eu estava, eu não estava tendo essa condição. Hoje eu estou filiado ao PPL. No que eu puder ajudar esse Governo, ajudarei em nome de Brasília, para que possamos conduzir Brasília aos trilhos e possamos trabalhar. Acho que ficar torcendo para dar tudo errado não é posicionamento de Parlamentar. Não vou ficar torcendo para que o Governo Agnelo Queiroz dê errado nem para que haja problema ou processo. Muito pelo contrário, vou torcer para que Brasília volte aos trilhos e ache o caminho do crescimento, da aprovação, para que possa atender todos vocês que estão reivindicando seus direitos. Podem contar comigo com certeza absoluta.

Após tudo isso que tinha a dizer, eu só queria confirmar a minha adesão ao PPL, a minha saída do DEM, com muita educação. Não tenho problemas no DEM, não deixei raiva com ninguém. Quero ajudar Brasília a ser grande.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, existem algumas cadeiras vazias ali — o pessoal do Sindsep, o pessoal antigo, o pessoal da Zerbini estão todos lá fora. Sr. Presidente, eles poderiam entrar só para ocupar as cadeiras vazias. V.Exa. poderia autorizar que pudessem entrar.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria só reforçar o pedido do Deputado Dr. Charles. Ali existe o pessoal da Fundação Zerbini. Deixaram entrar muito pouco deles. Se pudesse deixá-los entrar para ocupar algumas cadeiras vazias, veríamos alguns outros servidores que estão nos prestigiando com as presenças. Se V.Exa. pudesse deixá-los entrar, nós agradeceríamos muito.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Eu solicito que o pessoal da galeria aguarde para se manifestar em momento oportuno.

Solicito à Polícia Legislativa que faça a verificação e, desde que haja cadeiras, condições para manter a integridade física das pessoas que frequentam a Câmara Legislativa, que a entrada seja permitida para que não tenhamos nenhum incidente, como fizemos durante o ano inteiro e durante a gestão anterior para garantir a integridade física e a autonomia do Poder Legislativo.

DEPUTADO DR. CHARLES - Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Continuando os Comunicados de Líderes, Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu pretendo fazer um comunicado rápido, porque mais do que nunca queremos votar. Primeiro quero trazer uma saudação especial aos trabalhadores da educação que estão aqui, professores e auxiliares. Tenho certeza de que será possível votarmos hoje o projeto de gestão democrática. Vamos implantar realmente a gestão democrática nas escolas, o que é fundamental para o ensino do Distrito Federal.

Sr. Presidente, nestes Comunicados de Líderes, quero falar de uma importante audiência pública que irá acontecer amanhã, das 14h às 18h, no auditório do Ministério Público do Distrito Federal. Amanhã, Deputado Wasny de Roure, de 14h às 18h, o Governo do Distrito Federal – e isso é histórico –, dentro do auditório do Ministério Público do Distrito Federal, estará discutindo nessa audiência pública a licitação de 75% dos ônibus do Distrito Federal que estão na ilegalidade. Deputado Aylton Gomes, V.Exa. que mora em Planaltina sabe da situação que aquele povo vive. Amanhã, Deputado Rôney Nemer — agora mesmo recebi um telefonema do

Vice-Governador Tadeu Filippelli, que está coordenando esse processo da audiência pública —, o Vice-Governador estará lá em nome do Governador Agnelo Queiroz. Ele convidou pessoalmente o nosso Presidente, Deputado Patrício, e tenho certeza de que nosso Presidente estará naquela audiência, Deputada Liliane Roriz, representando o Poder Legislativo. É um fato histórico. A partir dessa audiência pública, dentro do Ministério Público do Distrito Federal, com a presença do Poder Legislativo, com a presença do Poder Executivo, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, vamos disparar o processo de licitação do sistema de transporte do Distrito Federal, o que é um fato histórico. Deputado Cláudio Abrantes, eu sei da luta que V.Exa. trava aqui a respeito do caos que é o transporte para Planaltina — mesma situação para a região onde eu e a Deputada Luzia de Paula moramos, que é Ceilândia. A situação não é menos grave para Brazlândia e muito mais grave para o Gama, cidade onde o Deputado Patrício mora. Mas amanhã detonaremos esse processo com essa audiência pública no Ministério Público, a partir das 14h.

Eu tenho muita esperança de que o fruto dessa audiência pública... Deputado Cláudio Abrantes, amanhã, nós vamos sair, Deputado Agaciel Maia, para um processo de licitação sem nenhuma contestação, para que possamos dotar o Distrito Federal do sistema de transporte público que a população merece.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador) — Deputado Chico Vigilante, V.Exa. está de parabéns. Primeiro, por solicitar a aprovação do PL 680, cujo mérito votamos, hoje, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. O pessoal está aí na galeria esperando sua aprovação agora pelo Plenário. Segundo, por abordar esses problemas do transporte de Brasília. Nós sabemos que todas as capitais têm um transporte bem mais eficiente que o da Capital da República — são ônibus velhos. Quem anda por Brasília vê esses ônibus quebrados. Quantos ônibus naquela subida de Sobradinho ficam ali parados. As pessoas, depois de um dia de trabalho, cansadas, têm que ficar esperando uma, duas horas até que apareça um outro ônibus para resgatá-las — geralmente, nesse período de chuva, depois de estarem molhadas, esperam mais de uma hora.

Então, é preciso uma ação forte, um braço forte do Governo para realizar essas licitações, fazer o que tem que ser feito no transporte de Brasília, porque a maioria dos engarrafamentos se deve exatamente à falta de um transporte público eficiente. E há uma grande expectativa para que o Governador Agnelo coloque essas coisas nos trilhos, coloque esse transporte público de Brasília, que está esgarçado, para funcionar.

Então, V.Exa. está de parabéns por esta iniciativa: abordar o tema do transporte de Brasília, que é uma política pública falida nesta cidade.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa., que tem clamado por um transporte de qualidade no Distrito Federal.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador) — Deputado Chico Vigilante, eu quero parabenizá-lo. Quero aqui me irmanar com as palavras do Deputado Agaciel Maia e com o discurso de V.Exa., sempre oportuno, sempre sensível às causas sociais.

V.Exa., como eu, sem nenhum demérito naturalmente a quem não mora longe aqui do centro, mas V.Exa., como eu, como a Deputada Luzia de Paula, outros Deputados e os Deputados que moram aqui, mas convivem com o sistema também, sabemos do estado caótico como foi deixado o transporte público do Distrito Federal para essa gestão.

Nós aqui, inclusive, Deputado, temos de salientar que a Câmara, num esforço conjunto de todos os 24 Deputados Distritais, aprovou por unanimidade, no primeiro semestre, o PDTU — algo que foi tentado em diversas outras gestões e nós demos a nossa contribuição. Estamos, como V.Exa. falou, clamando. Onde podemos, pedimos pelo transporte público, não só de Planaltina – especificamente lá da nossa cidade. Temos visto que o Governo tem a sensibilidade. Naturalmente, uma série de dificuldades legais impedia que se avançasse sobre esse tema. Temos até questões ligadas a cooperativas e a tantas outras coisas em que há até uma questão nebulosa sobre isso. Nós sabemos disso. Mas eu acredito que essa audiência no Ministério Público, como V.Exa. muito bem explanou, vai nos dar a capacidade, tanto do Estado, de uma maneira geral, para superar esses problemas e poder oferecer, como o Deputado Agaciel Maia falou, um transporte público digno da Capital da República.

Eu estive no final de semana, em São Paulo, num congresso nacional do meu partido, PPS, e pude ver que aquela cidade, mesmo sendo imensa, com diversos problemas por ser uma das maiores cidades da América, ainda tem soluções inteligentes para o transporte coletivo. Esperamos, temos certeza, que o Governador Agnelo trará também essas soluções inteligentes para aliviar o dia a dia do cidadão de Brasília, que tanto sofre com o transporte público. Portanto, faço minhas as suas palavras, Deputado Agaciel Maia, e parabenizo V.Exa. por esse discurso oportuno e centrado e pela boa nova que V.Exa. traz a esse plenário e ao Distrito Federal. Parabéns!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e incorporo-o ao meu pronunciamento.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, parabéns, mais uma vez, pelo seu trato com a coisa pública. V.Exa. sempre traz assuntos que sabemos ser de bastante seriedade.

Eu queria ressaltar o modelo que está sendo feito, uma audiência pública no Ministério Público. O Governo quer transparência, e é isso o que temos que trabalhar, principalmente numa área que é tão nebulosa, em que há tantas denúncias. Agora se trilha um caminho correto e claro da transparência realizando essa audiência pública de uma licitação que vai mudar a vida do brasiliense. O Governo vai licitar 75% dos ônibus.

Quero só corroborar o que disse meu companheiro Cláudio Abrantes, uma pessoa ligada à área rural. O transporte público na área rural, Deputado Chico Vigilante, realmente é calamitoso. Nas cidades, muitos moram próximos às escolas, têm essa condição. Na zona rural, os alunos são transportados para as escolas por, no mínimo, uma légua – para quem não sabe o que é uma légua, são seis quilômetros – na chuva, na lama, na poeira, muita poeira. Então, precisamos trabalhar isso de uma forma muito clara. Quero parabenizar V.Exa. por isso.

Eu queria aproveitar para dizer que, a partir de uma articulação feita por um grupo de pessoas – a Sudeco, o Marcelo Dourado, o Governo de Goiás e o Governo do Distrito Federal –, vamos ter o lançamento do trem Luziânia-Brasília dia 15 agora. Conseguimos um empréstimo de um vagão, que já vai transitar e rodar para fazer o teste. É transporte público de qualidade que o nosso Governo está implementando junto com o Governo Federal, para que essa cidade tenha as soluções necessárias.

Agradeço o aparte. Desejo-lhe paz e grande sorte nesse trabalho do transporte público.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Para concluir, Deputado Joe Valle, acho muito importante essa notícia que V.Exa. traz do trem. Ainda na campanha, antes do primeiro turno, tive a oportunidade de participar de uma reunião com o então candidato Agnelo Queiroz e o candidato a governador de Goiás Marconi Perillo. Foi assumido ali um compromisso entre o candidato do PT e – veja, V.Exa. – o candidato do PSDB de que, se os dois fossem eleitos, implementariam esse transporte ferroviário de Luziânia até o Distrito Federal. Portanto, é uma notícia alvissareira e é mais um cumprimento de uma promessa de campanha, de um compromisso de campanha que nós colocamos naquele momento.

Deputado Patrício, nós todos vamos nos sentir muito bem representados por V.Exa. nessa audiência de amanhã. É um fato histórico. Quero parabenizar o Governador, Agnelo Queiroz; o Vice, Tadeu Filippelli, e o Secretário de Transportes, Dr. José Walter, que é um homem que realmente entende do riscado, como dizemos no Maranhão. O transporte está em boas mãos.

Para concluir, quero me solidarizar com os trabalhadores do Ministério da Saúde cedidos ao Distrito Federal e dizer que vamos votar o projeto deles também.

Abraço a todos e a todas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Deputado Chico Vigilante foi o último orador inscrito nos Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, meus companheiros e companheiras, professores, funcionários, companheiros do Pasus, aqui representado pelo Sindsep e Sindprev, eu queria dizer, primeiro, que apoio a luta de vocês. Hoje nós votamos pela manhã, na Comissão de Educação e Saúde, o projeto da Gestão Democrática nas Escolas Públicas. Nós debatemos ali algumas emendas para tentar trabalhar pelo maior consenso possível.

Hoje é um dia histórico para os profissionais da Educação. Deputado Wasny de Roure, V.Exa., que participou e participa muito das lutas da educação, reconhece, como o Deputado Chico Vigilante e a maioria dos Parlamentares, a trajetória dessa brava e combativa categoria. Tanto os servidores de escolas quanto os professores têm, há muito tempo, a gestão democrática como pauta de campanha salarial. Muito nos custou a perda dessa conquista, até porque ela traz no seu bojo uma concepção de democratização de um espaço que é público; e, como espaço público, quem utiliza a escola pública deve participar e definir os seus rumos. É isso que esse projeto traz. Esse projeto representa para a gente o coroamento de muitos e muitos anos de luta em defesa de uma escola que deixa, a partir da aprovação desse projeto da gestão democrática, de ser correia de transmissão dos sucessivos governadores.

O Governo Agnelo, ao mandar esse projeto para esta Casa, cumpre uma promessa de campanha e atende uma reivindicação dos trabalhadores em educação. Para a gente é muito importante, até porque nós sofremos muito no lombo o assédio moral e os desmandos quando os diretores, na sua grande maioria, foram indicados pelo governo, achando que a escola era uma extensão do Palácio do Buriti.

Não é essa a nossa concepção. Quando você amplia a gestão democrática, não apenas para eleger os diretores, os vice-diretores e o conselho escolar, mas reestrutura o Conselho de Educação do Distrito Federal, ampliando o controle social e permitindo às entidades representativas da sociedade civil participarem dessa instância, que hoje tem um caráter muito privatista e de que o controle social está distante, quando se cria.... (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Deputada Rejane Pitanga discursou muito durante a reunião hoje da Comissão de Educação e Saúde, que discutiu a gestão democrática, e acabou se esgotando em função desse debate para a construção do projeto que será apreciado. Por esse motivo, S.Exa. perdeu a voz um pouquinho. Fique tranquila, Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, estou sendo bastante pressionado pelos colegas Deputados para entrarmos na Ordem do Dia. Desculpa a insistência, mas sou apenas reprodutor da maioria dos colegas Deputados, que querem entrar de imediato na Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Certo, Deputado Wasny de Roure.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra a Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero saudar aqui os servidores do Ministério da Saúde que estiveram no meu gabinete. Eu fiz um compromisso com vocês de fazer o meu parecer. Então, eu o fiz. Agora depende do Presidente desta Casa e dos demais Deputados para o aprovarmos. O meu compromisso foi feito e eu vou cumpri-lo.

Sr. Presidente, senhores jornalistas, colegas, utilizo a tribuna hoje por dois objetivos. O primeiro é para registrar sobre a reunião que tivemos ontem nesta Casa para discutirmos a Lei Complementar que trata do Regime Jurídico Único dos Servidores. Confesso que fiquei muito feliz, pois todos sabem que eu sou Relatora da

matéria. Nós da Comissão de Assuntos Sociais realizamos vários encontros com sindicalistas, com servidores, com representantes de várias categorias. Eu estou tendo a oportunidade de conhecer muito sobre a realidade dos servidores públicos da administração direta e indireta do Governo do Distrito Federal. Tem sido muito gratificante ouvir, discutir e aprender com todos. Quero dizer que o meu parecer sobre essa proposta do Executivo, que é de grande importância, será pontuado por questões vindas dos próprios servidores. De nada adianta, Deputado Joe Valle, Deputado Chico Leite, criarmos e aprovarmos leis se não atendemos o que mais será atingido por eles. Quero novamente agradecer os dirigentes da Central Única dos Trabalhadores, dos sindicatos e também os servidores pelo interesse em participar desse processo que eu considero histórico para o Distrito Federal. Também eu gostaria de agradecer os servidores desta Casa que têm se empenhado em ajudar e a trazer propostas para todos os servidores da Câmara Legislativa.

Srs. Deputados, o segundo ponto que eu gostaria de mencionar hoje é o fato que envolve a publicação da revista *Istoé*. Como jornalista que sou, posso dizer que é inadmissível que alguém se utilize de um suposto poder para tentar calar a imprensa. Tive acesso à gravação da entrevista do repórter Cláudio Dantas com o irmão do Governador, Sr. Ailton Queiroz. Eu fiquei impressionada. Por mais que eu entenda o nervosismo e o instinto do irmão do Governador em defender e poupar a sua família, não existe desculpa no mundo que justifique ameaçar a vida de um profissional que está apenas cumprindo o seu papel. O próprio Sindicato dos Jornalistas aqui no Distrito Federal emitiu uma nota repudiando a atitude do irmão do Sr. Governador. O texto está no *site* da entidade.

Por causa desse episódio, o Deputado Federal Fernando Francischini, do Paraná pede a prisão do irmão do Governador. Isso que eu estou dizendo é o que traz a revista. Aqui não é uma opinião minha. Discordo, Deputado Chico Vigilante, quando V.Exa. afirma que o Parlamentar, por ser de fora, teria que cuidar do Estado dele. O Governo foi feito para defender o povo do Distrito Federal e não os governos. Mas não o faz. O Deputado Fernando Francischini, para quem não sabe, é delegado da Polícia Federal licenciado.

Ora, na minha concepção, ele, como um agente público, está cumprindo o seu papel. A luta para garantir a democracia não se limita a territórios geográficos. Deputado Chico Vigilante, temos que ter, primeiramente, respeito por um Parlamentar que foi legitimamente eleito pelo povo e ainda reconhecer a preocupação com a situação vivida em Brasília nos dias de hoje, que já ultrapassou as fronteiras.

É claro que o pedido ainda será analisado pela Procuradoria Geral da República, mas a ação reflete a indignação de qualquer repórter e de qualquer cidadão que soube de várias ameaças feitas ao repórter da revista *Istoé*. Mesmo porque é por causa dessas ameaças que o jornalista está prisioneiro hoje e não pode sequer sair de casa. Ele está sofrendo, precisa dormir, descansar e (Ininteligível.)

tem que ir para lugares e se esconder com medo de perder a vida, por ter cumprido o seu papel como profissional e cidadão que faz parte desta cidade. Portanto, quero dizer que a minha defesa ao Cláudio Dantas se faz nesta Casa porque sua vida está sob ameaça.

A vocês jornalistas e colegas: defendemos a liberdade da imprensa e nela se faz a democracia do nosso País.

Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu afirmei e vou reafirmar: esse dublê de delegado federal e de Deputado não tem o direito de se imiscuir nas questões do Distrito Federal.

Nós do Partido dos Trabalhadores lutamos a vida inteira pela consolidação da democracia. Agora, a democracia não tolera meias verdades ou mentiras inteiras. Esse repórter, e olha o respeito que tenho pela imprensa...

Eu me lembro de que na época da ditadura, no dia em que se convencionou uma atividade, Deputado Patrício, que se chamou de badernaço, quando um grupo de paramilitares queria agredir uma equipe da *Rede Globo*, eu, como presidente da CUT, coloquei vigilantes para fazer a segurança da equipe de jornalistas. Mas o jornalista não tem o direito de escrever o tanto de mentira que escreveu a respeito de Agnelo Queiroz. Ele vai responder perante a Justiça e não existe nenhuma ameaça contra ele. Na verdade, ele deve estar com vergonha de sair na rua pela matéria infame que escreveu contra Agnelo Queiroz, deve estar envergonhado do que escreveu contra Agnelo Queiroz.

Ele diz que o irmão de Agnelo Queiroz é um vigilante com 1.200 reais. É verdade, o salário de vigilante é de 1.200 reais, mas o irmão de Agnelo não é vigilante, o irmão de Agnelo é agente concursado do Supremo Tribunal Federal há 18 anos. O irmão do Agnelo é professor universitário, leciona Direito Público. Portanto, esse cidadão não tem o direito de fazer o ataque que fez. Ninguém tem o direito de atacar a família, não tem o direito de atacar a mãe de Agnelo Queiroz. Mãe é sagrada, mãe tem que ser respeitada. Não tem que se trazer uma mãe para chafurdar no mundo da política.

Eu reafirmo o que disse: é mentirosa a matéria escrita pela *Istoé*.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. e Srs. Deputados, inicialmente quero saudar o auditório, o pessoal que está aguardando a votação do PL nº 680, e dizer que já temos acordo para votá-lo.

Quero agradecer aqui a Deputada Liliane Roriz pelo empenho. Quero agradecer também aos agentes de saúde que estão aqui aguardando a importante votação do projeto. Quero saudar também os professores que estão aqui e falar que nós estamos neste debate para que possamos votar o projeto ainda hoje. O nosso empenho é esse. Eu gostaria de parabenizar a Deputada Rejane Pitanga. Não existe, pessoal, democracia sem debate. Eu acho que é muito importante. O projeto está sendo melhorado, ampliado, para que realmente atenda a uma reivindicação antiga dos professores.

Sr. Presidente, eu gostaria, nesta tarde, de relembrar algo. Isso é necessário até por conta de um áudio que saiu publicado ontem na revista *Veja* e que foi amplamente divulgado aqui. Honra, nós só temos uma. Ninguém aqui tem duas honras para dar de presente às pessoas ou retirar. Eu acho engraçado como temos duplicidade de comportamentos. Em determinados momentos nesta Casa, o que a imprensa fala é verdade; em outros, é mentira.

Eu gostaria de colocar aqui nesta tarde que nós temos um áudio gravado dentro da Corregedoria da Polícia Militar, órgão que serve para realmente repreender qualquer tipo de comportamento errado. E no dia do depoimento do João Dias, o major, policial militar que lá estava, não sabia que estava sendo gravado e pediu publicamente que o João Dias desistisse do que ele ia falar naquele momento.

Estranhamente, Sr. Presidente, o que o João Dias fala é o que eu tenho afirmado aqui nesta tribuna desde o caso do Daniel Tavares, daquele áudio que ele gravou para nós e gravou novamente para o Governador do Distrito Federal.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADA CELINA LEÃO - Eu gostaria de pedir à galeria, porque vocês vão ter a oportunidade, é democrático... Vocês vão ter a oportunidade de nos chamar a qualquer momento, até porque aqui nós estamos entrando em um consenso para a votação do projeto de vocês. Eu os respeito, e gostaria também de ser respeitada.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADA CELINA LEÃO - Só para terminar...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Atenção, galeria! Enquanto o Parlamentar estiver fazendo uso da palavra, vocês terão de ouvi-lo. Caso contrário, a galeria será esvaziada.

É bom entender os procedimentos da Câmara Legislativa, a exemplo da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. O Parlamentar tem autonomia para

fazer uso da palavra aqui, e durante as votações também. Não é aceita manifestação da galeria nesses momentos. Eu estou aqui comunicando o fato. Inclusive nós já tivemos a galeria vazia. Então, o Parlamentar tem a prerrogativa de fazer uso da palavra.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Só uma resposta à altura. Bandida? Não são os meus bens que estão bloqueados. Não sou eu que estou sendo investigada pelo STJ, nem pela Polícia Federal. Então, eu gostaria de pedir respeito só para concluir a minha fala.

Sr. Presidente, o que eu peço a V.Exa. nesta tarde é que encaminhe documento oficial para que possamos apurar o que está acontecendo na Corregedoria da Policia Militar do Distrito Federal porque esse não é o papel da Corregedoria. O papel da Corregedoria é receber a denúncia, não pedir que o depoente cite ou não o nome de possíveis pessoas envolvidas no esquema de gravar ou desgravar testemunhas.

Realmente é importante que esta Casa se manifeste porque está havendo uma comoção nacional. E eu concordo, em parte, com o depoimento do Deputado Chico Vigilante porque eu acho que a imprensa tem de ser respeitada sim. Não houve nesta Casa pessoa mais perseguida pela imprensa do que eu no começo do meu mandato. Mas nunca ameacei ninguém de morte não! Nunca falei que iria explodir moto, nunca ameacei ninguém de morte. A imprensa, em um País democrático, é livre. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Estamos nos Comunicados de Parlamentares, em que não é possível apartes. Assim que a Deputada Celina Leão terminar de fazer uso da palavra, eu concederei questão de ordem a V.Exa., Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Apenas para relembrar, Sr. Presidente, é importante mantermos o respeito à imprensa porque ela é livre. A ameaça ao jornalista é algo grave. Eu sei que nenhum governador pode se responsabilizar pelos atos de nenhum familiar, cada um é responsável pelos seus atos. Mas é grave, sim, porque a ameaça foi gravada, Deputado Wasny de Roure.

Eu peço também... Houve uma nota do sindicato da imprensa para que isso fosse apurado. Assim realmente trazemos este fato a esta tribuna, nesta tarde, com muita tristeza. No que depender de nós, pessoal, todos os projetos serão votados.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigada, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estava inscrito nos dois expedientes, mas evitei falar porque os Parlamentares estão ansiosos.

Agora, eu também não posso ouvir o que tenho ouvido sem registrar, pelo respeito que tenho aos Deputados e também pelo respeito ao Governador que ajudei a eleger, que existe, sim, uma imprensa muitas vezes contaminada pela propina. Isso é grave, isso é extremamente grave, pois difama autoridades. A cultura no momento é difamar - difamando é que nós vamos demitir, expulsar e outras coisas mais. Mas nós não vamos cair nesse conto do vigário! Se temos veículos da imprensa que não estão tendo condições financeiras de sobreviver, que encerrem as suas atividades, mas encerrem com dignidade, não como instrumento de chantagem.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Wasny de Roure, obrigado pela questão de ordem de V.Exa.

Respondendo ao questionamento da Deputada Celina Leão, eu só quero dizer, como Presidente desta Casa, que durante a Caixa de Pandora eu coloquei com muita tranquilidade já nesta Casa, durante a Legislatura inteira, que todos os documentos oficiais de investigação dos órgãos instituídos na democracia, nós solicitaremos, como fizemos aqui com os dois vídeos que apareceram na Casa sobre o depoimento do Daniel. Nós os encaminhamos à Polícia Civil e à Polícia Federal, que já estão periciando e colhendo os devidos depoimentos para apurar os fatos.

No tocante à questão do Deputado Wasny de Roure e do Deputado Chico Vigilante - e a Deputada Celina Leão fez o pronunciamento - sobre o depoimento do cabo João Dias, o que há, na verdade, é que ele fez uma acusação, mas não apresentou os vídeos que disse que tinha para provar. Ele, no depoimento na Polícia Civil, não apresentou nenhum vídeo. Na Polícia Militar, na Corregedoria, eu não posso, como Presidente da Casa, solicitar uma gravação que foi feita de forma clandestina, não foi feita de forma oficial por nenhum órgão, por nenhuma instituição democrática do Distrito Federal. Então, não há como.

Eu só posso assegurar aos 24 Parlamentares, independentemente de ser da Base ou da Oposição, que as instituições do DF estão funcionando, eu disse isso num pronunciamento nesta Casa, inclusive. E as instituições estão investigando. O fato ocorrido no Palácio do Buriti com o cabo João dias e com o acompanhante dele, envolvendo um segurança e as demais pessoas, e eu coloquei no meu pronunciamento aqui que não se trata só dele, está sendo investigado. A conclusão sai hoje, informando de onde veio o dinheiro, que pessoas tramaram, que pessoas armaram e tentaram envolver o Secretário de Governo, o Deputado Federal Paulo Tadeu.

Então, quem tem a obrigação de saber vai saber pelos órgãos de inteligência de forma oficial. É bom que cada Parlamentar, que os 24 Parlamentares tenham

conhecimento da prerrogativa da Câmara Legislativa de fiscalizar o Executivo. Agora, a parte investigativa policial cabe aos órgãos policiais. A Câmara Legislativa solicitará providências, de forma oficial e institucional, assim que for possível, até porque se envolver qualquer Parlamentar, nós temos de chamar para que as Comissões e a Corregedoria tomem o seu posicionamento e a Mesa Diretora, órgão que dirige a Casa, possa se posicionar. É nisso que a Presidência da Casa vai se pautar.

Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Consulto os Lideres se há acordo para superarmos os sobrestamentos dos vetos, itens nºs 1 a 20, na ordem do dia e votarmos as proposições constantes da pauta e os itens extrapauta. Há acordo? (Pausa.) Havendo acordo, solicito ao Sr. Secretário, após a inclusão, que faça a leitura.

Antes, porém, quero solicitar à Assessoria de Plenário que coloque, como item extrapauta, o pedido do Líder do Governo para apreciação no dia de hoje. Deputado Wasny de Roure, fique atento à chamada dos itens, para que não haja nenhum equívoco - PLs nºs 654, 655, 658, 659. O PLC 19 ficou para amanhã, não é isso? O PLC ficou para amanhã, não entra hoje. Os PLs nºs 652, 661... O PDL nº 96 (Pausa.). O número é o 661. O PDL, sem número, que é referente ao convênio de mercadorias do (ininteligível); o PL nº 588, que é o da Gestão Democrática, e o PL nº 619. São esses os itens, Deputado Wasny de Roure?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – São esses.

(Intervenção do Deputado Wasny de Roure fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok. Então, são esses os itens.

Solicito à assessoria de plenário que inclua, extrapauta...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRICIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que inclua, como extrapauta, o Projeto de Decreto Legislativo nº 86, que "concede o Título de Cidadão Honorário ao Sr. Bartolomeu", um dos mais honorários trabalhadores da construção civil, no Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa., para que o referido item seja incluído.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, o Projeto de Lei nº 680 está incluído?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não. Não foi lido. Há acordo para inclusão?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Há acordo. A Deputada Liliane Roriz, inclusive, comprometeu-se aqui a...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok. Então, o Projeto de Lei nº 680, com relatoria no Plenário. Esses são os itens extrapauta que serão votados.

Chamo a atenção dos 24 parlamentares, dos líderes de bloco e dos presidentes de comissão para o seguinte: esta Presidência, na semana passada, solicitou que as comissões fizessem um esforço concentrado na apreciação dos projetos, a fim de que eles – tanto os projetos de Parlamentar, quanto os do Executivo – fossem votados no plenário somente depois de concluída a tramitação. Foi esse o posicionamento.

Fizemos uma reunião, na última quinta-feira, com os presidentes de comissão e os líderes de bloco, e chegamos a esta pauta, com todos os projetos que estão aqui para serem apreciados na comissão e votados no plenário, até quinta-feira, e também a Ordem do Dia, que está de posse da Mesa, para apreciação no plenário, com a tramitação concluída. Esta Presidência tem a sensibilidade de acatar a questão de ordem dos Parlamentares, mas não vou ficar em nenhuma situação desconfortável. Não vou ceder à pressão de ninguém, de nenhum Parlamentar nem do Governo. Então, de antemão, convoco sessão extraordinária, já comunicando à assessoria de Plenário, para amanhã, a fim de votarmos os projetos extrapauta. Teremos a pauta ordinária. Abrirei a sessão ordinária e convocarei sessão extraordinária. Aí, decidiremos a ordinária, se transferiremos ou não, no dia de amanhã e de quinta-feira. Teremos a pauta dos itens extrapauta. É bom que os Parlamentares prestem bastante atenção. A sessão extraordinária com uma ordem da sessão ordinária. É bom que os Parlamentares, os líderes de bloco e também os presidentes de comissão, todos prestem atenção. Todos os itens constantes da reunião dos presidentes e dos líderes que não forem votados hoje estarão incluídos na sessão extraordinária de amanhã, independentemente de apreciação em qualquer comissão. Todos os projetos que estão tramitando na Casa e foram fruto daquela reunião estarão na Ordem do Dia da sessão extraordinária de amanhã e também de quinta-feira, para apreciação e votação. Solicito à assessoria de Plenário que providencie a pauta da sessão extraordinária de amanhã e de quinta-feira.

Solicito ao Deputado Joe Valle que secretarie os trabalhos da Mesa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu estava discutindo com o Secretário a finalização das emendas a serem apresentadas em plenário e não sei se escutei corretamente. V.Exa. se referiu

também aos projetos que não passaram nas comissões, ou seja, os que chegarem amanhã, à meia noite?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não. Não é o que chegar amanhã. São os da Ordem do Dia, de que V.Exa. teve conhecimento na última reunião que fizemos com os presidentes de comissão e com os líderes de bloco. Decidimos que tramitariam nas comissões para depois serem apreciados aqui.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, havia dois projetos sobre os quais não houve consenso para votação neste ano, a não ser que discutamos outra vez. Trata-se do projeto referente aos precatórios...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Os dois que são de 2012: o PDL e as contas de 2008, que é o controle externo e o PDOT. Esses são os dois...

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – O PDOT, os precatórios...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não. O que há na minha relação – anotei muito bem – são o PDOT e o controle externo, que são as contas de 2008, ficaram para 2012. Isso foi o que ficou decidido na última reunião.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ficamos de discutir os precatórios e ver se entrariam ou não na pauta deste ano. Isso não ficou fechado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está bem, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Eu gostaria que o Líder do Governo, Deputado Wasny de Roure, afirmasse isso aqui.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na reunião que tivemos, ficou acertado que faríamos uma discussão sobre o projeto dos precatórios. O secretário ou o assessor do Governo, o companheiro Willemann, ficou de apresentar a discussão quanto a alguns questionamentos feitos pelos Srs. Deputados. Esse entendimento ficou acertado na reunião patrocinada por V.Exa. com os presidentes das comissões e os líderes de bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Com certeza, Deputado Wasny de Roure. Ficou acertado pelos presidentes de comissão, pelos líderes de bloco e pelo Presidente desta Casa que todos os projetos seriam apreciados nas comissões, para depois virem a plenário, ou seja, viriam a plenário depois de concluída a tramitação. Esse foi o acordo. Recordo-me muito bem. Sei, inclusive, do horário em que começou e do horário em que terminou a reunião e do posicionamento de cada Parlamentar. Porém, esse não o posicionamento que está sendo adotado no plenário. Os projetos que não foram acordados, que estão para ser definidos aqui, poderemos

discutir. O restante, que nós definimos, está na ordem da sessão extraordinária, para apreciação e votação. Não dependem mais de acordo de líderes para serem apreciados e votados. Quem vota "sim" os aprova; quem vota "não" os rejeita.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, estou plenamente de acordo. E estou plenamente de acordo porque meu Presidente é sempre coerente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Sou coerente, inclusive, com o posicionamento dos Parlamentares, que estão sempre pedindo que os projetos sejam incluídos na ordem do dia, para votação.

Passemos à votação!

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 654, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária do Distrito Federal, no valor de R$ 882.526,00 (oitocentos e oitenta e dois mil, quinhentos e vinte e seis reais)".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 655, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 658, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R$ 8.743.420,00 (oito milhões, setecentos e quarenta e três mil, quatrocentos e vinte reais)".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 659, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais)".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 19, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que "altera o uso de lotes que menciona, na Região Administrativa do Varjão – RA XXIII".

Quanto a esse projeto, não há acordo. A apreciação fica para amanhã.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 652, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que "concede isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA na aquisição de veículos novos e dá outras providências".

Em discussão o projeto, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

30.1

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 13/12/2011

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM ☒ 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☐ TURNO ÚNICO
☐ REDAÇÃO FINAL EM / /2011

☐PARECER ☐ORAL ☐REJEIÇÃO PROJETO ☐FAVORÁVEL PROJETO ☐COM EMENDA(S) ☐ANEXO
☐ PARECER ÀS EMENDAS :AP. Nºs_____ ☐EMENDAS REJ. Nºs_____
☐CCJ ☐CEOF ☐CAS ☐CDDHCEDP ☐CAF ☐CDC ☐CES ☐CSEG ☐CDESCTMAT ☐M.DIR. ☐COM.ESP.
☐PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
☐PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
☒PROJETO DE LEI Nº(S) 652/2011
☐PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
☐PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
☐RECURSO Nº (S) _____
☐REQUERIMENTO Nº (S)_____
☐OUTROS_____
☐VOTO EM SEPARADO ☐ FAVORÁVEL ☐ CONTRÁRIO _____
Autor: Deputado(a): _____ ☒Executivo
Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	AYLTON GOMES	PR	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	CELINA LEÃO	PSD				X	
	CHICO LEITE	PT	X				
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	PSD	X				
	EVANDRO GARLA	PRB				X	
	JOE VALLE	PSB	X				
	LILIANE RORIZ	PSD	X				
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X				
	RAAD MASSHOU	DEM				X	
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X	
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X				
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		19			5	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. Joe Valle
CONSOLIDADO POR
ASSINATURA 12079 MAT.
ASSP/_____Nº_____/__
FOLHA Nº_____

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 19 votos favoráveis. Houve 5 ausências.

Está aprovado o Projeto de Lei nº 652, de 2011, em primeiro turno.

A matéria segue a tramitação regimental.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure para declaração de voto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores públicos aqui presentes, inicialmente, eu quero cumprimentar o Relator da matéria em nossa comissão, Deputado Agaciel Maia, pela lucidez com que se posicionou nessa matéria.

Considero que essa matéria traz, para o Distrito Federal, uma sensível melhora na arrecadação, porque incentiva não apenas o emplacamento e, consequentemente, o IPVA em Brasília, como também incentiva a aquisição aqui em Brasília, o que deixa, Deputado Dr. Charles, o ICMS em Brasília no lugar de ir para o Entorno. Isso, consequentemente, melhora sensivelmente a receita do Distrito Federal, além do próprio consumo do combustível, que por si só também tem embutido o tributo. Mas, necessariamente, quem consome já deixa o tributo em Brasília. Portanto, foi uma solução criativa deixada pelo nosso ex-Secretário Waldir Simões.

Quero aqui registrar a emenda de autoria do Deputado Olair Francisco. É uma emenda que coloca as empresas de locação também com esse benefício, desde que adquirindo o veículo em Brasília.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, em regime de urgência, do Projeto de Decreto Legislativo nº 98, de 2011, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que "homologa o Convênio ICMS 107, de 30 de setembro de 2011".

A proposta de homologação foi aprovada na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças na forma do Projeto de Decreto Legislativo nº 98, de 2011.

Solicito ao Relator, Deputado Chico Leite, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, trata-se do Projeto de Decreto Legislativo nº 98, de 2011. Ele homologa o Convênio de ICMS nº 107, de 30 de setembro de 2011, com dois artigos apenas. O segundo é relativo à entrada em vigência. É matéria própria para decreto

legislativo, prevista na Lei Orgânica do Distrito Federal e disciplina exatamente matéria relativa a convênios, de maneira que é admissível o decreto em debate.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado o parecer da Comissão de Constituição e Justiça com a presença de 19 Deputados.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Aylton Gomes ainda hoje, na reunião da Comissão de Constituição e Justiça, pediu vista da PELO nº 29, de 2011, de autoria de vários Parlamentares. O Deputado Aylton Gomes acaba de entregar a esta Presidência dizendo que não há modificação segundo o estudo de sua assessoria e que está pronto para votar.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A assessoria vai tomar conhecimento disso e posteriormente se pronunciará a respeito.

Em discussão, o Projeto de Decreto Legislativo nº 98, de 2011, em turno único. (Pausa.)

Esta Presidência informa que a proposição necessita de 16 votos para a sua aprovação.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

32.1

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 13/12/2011

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM ☐ 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☒ TURNO ÚNICO
☒ REDAÇÃO FINAL EM 13/12/2011

☐PARECER ☐ORAL ☐REJEIÇÃO PROJETO ☐FAVORÁVEL PROJETO ☐COM EMENDA(S) ☐ANEXO
☐ PARECER ÀS EMENDAS :AP. Nºs_____ ☐EMENDAS REJ. Nºs_____
☐CCJ ☐CEOF ☐CAS ☐CDDHCEDP ☐CAF ☐CDC ☐CES ☐CSEG ☐CDESCTMAT ☐M.DIR. ☐COM.ESP.
☐PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
☐PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
☐PROJETO DE LEI Nº(S) _____
☒PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) 98/2011
☐PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
☐RECURSO Nº (S) _____
☐REQUERIMENTO Nº (S) _____
☐OUTROS _____
☐VOTO EM SEPARADO ☐ FAVORÁVEL ☐ CONTRÁRIO _____
Autor: Deputado(a): CEOF ☐Executivo
Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	AYLTON GOMES	PR	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	CELINA LEÃO	PSD				X	
	CHICO LEITE	PT	X				
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	PSD	X				
	EVANDRO GARLA	PRB				X	
	JOE VALLE	PSB	X				
	LILIANE RORIZ	PSD	X				
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X				
	RAAD MASSHOU	DEM				X	
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X	
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X				
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		19			5	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. Joe Valle

CONSOLIDADO POR _____ ASSINATURA _____ MAT. 12079

ASSP/_____ Nº_____/__
FOLHA Nº_____

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 19 votos favoráveis. Houve 5 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já fiz uma consulta a todos os líderes de bloco e todos concordaram, há um acordo quanto ao Projeto de Lei nº 292, de minha autoria. Para se concluir a sua tramitação, resta apenas um parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Todos os blocos já concordaram e o Deputado Wellington Luiz, que é o Relator, concordou em fazer o parecer em plenário.

Então, eu solicitaria a V.Exa. que autorizasse oportunamente esse parecer em plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Cláudio Abrantes, continue... Eu concedi a questão de ordem a V.Exa. achando que era para pedir a redação final do projeto, pois estamos em processo de votação, e V.Exa. fez com outra questão de ordem. Estamos em processo de votação.

Então, posteriormente, vou me pronunciar com relação à questão de ordem de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Perfeitamente.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo n° 98, de 2011, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que "homologa o Convênio ICMS 107, de 30 de setembro de 2011."

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu preciso fazer o pedido novamente?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Mesa analisará o pedido e posteriormente comunicará V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir uma inversão de pauta para que pudéssemos votar agora o Projeto de Lei nº 680, pois o pessoal já está esperando há muito tempo. O próximo item é o da Gestão Democrática e estamos ainda construindo a redação final das emendas acordadas.

Então, faço essa solicitação para liberar esse pessoal, para eles terem esse presente de Natal hoje e irem para suas casas tranquilos.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, reitero a questão da Deputada Eliana Pedrosa para se votar o Projeto de Lei nº 680 hoje. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok. Acato o pedido do Deputado Dr. Charles e da Deputada Eliana Pedrosa.

Solicito ao Secretário que faça a inversão para que possamos fazer a votação do Projeto de Lei nº 680.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 680, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que "altera o quantitativo de cotas da parcela pecuniária instituída pelo art. 1° da Lei n° 2.770, de 18 de setembro de 2001, alterado pelo art. 2°, da Lei n° 2.998, de 3 de julho de 2002, pelo art. 3° da Lei n° 4.203, de 05 de setembro de 2006 e pela Lei n° 4.434, de 09 de setembro de 2009."

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Aprovados os pareceres da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, a Presidência designa a Deputada Liliane Roriz para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito à Relatora, Deputada Liliane Roriz, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Para emitir parecer.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o parecer:

35.1

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

PARECER N° /2011.

DA COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS, SOBRE O PROJETO DE LEI N. º 680/2011, QUE Projeto de Lei Nº 680, DE 2011, **que *"Altera o quantitativo de cotas da parcela pecuniária instituída pelo art. 1º da Lei 2.770, de 18 de setembro de 2001, alterado pelo art. 2º da Lei nº 2.998, de 03 de julho de 2002, pelo art. 3º da Lei nº 4.203, de 05 de setembro de 2006 e pela Lei nº 4434, de 09 de setembro de 2009".***

AUTOR: PODER EXECUTIVO

RELATOR: Dep.ª LILIANE RORIZ

I – RELATÓRIO

A proposição em exame é de iniciativa do Poder Executivo e dispõe sobre a alteração da Lei nº 4.582, datada de 07 de junho de 2011, a qual versa sobre alteração do quantitativo de cotas da parcela pecuniária instituída pelo art. 1º da Lei 2.770, de 18 de setembro de 2001, alterado pelo art. 2º da Lei nº 2.998, de 03 de julho de 2002, pelo art. 3º da Lei nº 4.203, de 05 de setembro de 2006 e pela Lei nº 4434, de 09 de setembro de 2009.

Em sua Mensagem, o Poder Executivo informa que a proposta incidiu de solicitação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDEP/DF, ponderando que a Lei nº 4.434/2009 limitou o pagamento da citada gratificação aos servidores que não percebiam outra gratificação por meio de cotas.

35.2

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

A proposta é constituída por 3 (três) artigos onde o primeiro de modo genérico trata do acréscimo de 219 (duzentos e dezenove) cotas de nível médio, a contar de 1º de outubro de 2011, em caráter eventual e precário, a título de incentivo à colaboração prestada ao Sistema de Saúde do Distrito Federal, aos servidores ativos do Ministério da Saúde, oriundos da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, lotados na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal mediante convênio, enquanto perdurar sua atuação junto ao Governo do Distrito Federal.

Inclui ainda um Parágrafo único informando que o quantitativo de cotas da parcela pecuniária em questão passará a ser o estabelecido conforme instituído no anexo único a lei.

Por fim, os artigos 2º e 3º tratam das cláusulas de vigência – imediata - e revogação – genérica.

A presente proposição tramita em urgência constitucional, nos termos do art. 73 d Lei Orgânica do Distrito Federal.

Não foram apresentadas emendas no âmbito desta Comissão.

É o relatório

II – VOTO DO RELATOR

Por força do art. 65, inciso I, alíneas *"b"* e *"h"* do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, compete à Comissão de Assuntos Sociais analisar e, quando necessário, emitir parecer sobre questões relativas ao trabalho, previdência e assistência social, relações de emprego e política de incentivo à criação de emprego;

Portanto, é da competência desta Comissão emitir parecer sobre a proposição em apreço.

35.3

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

No escopo da proposição verificamos que a proposta é de extrema importância visto que motivará os trabalhadores da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, lotados mediante convênio na Secretaria de Saúde a continuarem a desempenhar os seus trabalhos de combate às doenças endêmicas, que freqüentemente assolam a população do Distrito Federal.

Assim, sob todos os critérios desta Comissão de Assuntos Sociais – CAS -, o Projeto de Lei número 680, de 2011, mostra-se meritório, pelo que somos favoráveis a sua aprovação.

Sala das Comissões, em de de 2011.

Deputada **Liliane Roriz**
Relatora

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Sociais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado, com a presença de 19 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado, em primeiro turno, com a presença de 19 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero parabenizar o pessoal do Ministério da Saúde pela aprovação, todos os Pares, porque é uma luta muito antiga e hoje se faz justiça.

Eu estive com eles junto com o Vice-Governador Tadeu Filipelli há muito tempo, quando começou essa luta para que efetivamente eles fossem contemplados com esse provento também. Então, eu queria fazer justiça ao nosso, hoje, Vice-Governador Tadeu Filippelli, porque na época era Deputado Federal e também ao Governador Agnelo, que teve a sensibilidade e enviou esse projeto para poder prestigiá-los.

É isso. Obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só agregando às palavras do Deputado Rôney Nemer, eu gostaria de agradecer aos senhores colegas relatores da matéria que, de maneira bastante célere, encaminharam o debate e a apreciação.

Eu gostaria de fazer aqui, Deputado Joe Valle, um registro. Em primeiro lugar, à direção do Sindsep, que ombreou a luta, como também à direção do Sindprev, que ombreou essas lutas. Então, são dois sindicatos ligados aos servidores públicos federais e eu, particularmente, oriundo, inclusive um dos fundadores do Sindicato dos Servidores Públicos Federais, não poderia deixar de registrar que essa vitória é uma marca do esforço dos trabalhadores que acreditaram na luta e, em função disso, hoje lograram o seu êxito.

Muito obrigado.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, somente para lembrar a luta desses trabalhadores aqui do Distrito Federal. Hoje, nós estamos aqui corrigindo o que vocês precisavam. Parabéns. Estamos reconhecendo o trabalho de vocês. E agora, como eu disse: "Feliz Natal e mais din din no bolso para vocês".

Um grande abraço.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Dr. Charles.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar os trabalhadores. Hoje, eles foram de gabinete em gabinete porque era importante que isso fosse votado hoje para eles, e esta Câmara mostrou que é democrática e vai votar o que for bom para Brasília.

Eu queria parabenizar cada um de vocês, porque nós conseguimos votar hoje, e parabenizar também a Deputada Liliane Roriz, que se dispôs a dar o parecer aqui no plenário.

Parabéns a todos vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha manifestação, na realidade, divide-se em dois pontos: o primeiro, para parabenizar trabalhadores e trabalhadoras. Hoje nós votamos na CCJ, era importante a consolidação dessa superação à violação do princípio da isonomia, por isso foi tão importante. É importante essa luta liderada pelo Sindprev e pelo Sindsep. Os

trabalhadores e trabalhadoras podem ter a certeza de que esta é a Casa deles. Parabéns a todas e a todos.

Quero complementar, em segundo lugar, que o Deputado Wellington Luiz apenas aguarda o entendimento de líderes acerca do projeto da Gestão Democrática. O Deputado Wellington Luiz está só aguardando para dar seu parecer pela CCJ.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Assim que chegar a este item de pauta, a Presidência vai solicitar e chamar, Deputado Chico Leite.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é só para me somar aos companheiros que já falaram. Eu, como funcionário público, como bombeiro que sou, fico muito feliz com a categoria vendo esta Casa, que é a Casa do povo, e tem aqui o seu pleito garantido.

Então, que Deus abençoe, e parabéns para vocês. A minha esposa é da área de saúde e fico muito feliz quando vocês têm conquistas. Um feliz Natal e um grande ano. Vocês merecem.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como diz o ditado: "A César o que é de César". Eu quero destacar o mérito do Deputado Wasny de Roure nessa questão, porque mesmo a matéria não estando na pauta da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, nós abrimos uma exceção, pois lá primeiro divulgamos a pauta com antecedência e distribuímos a matéria para análise dos membros da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, mas o Deputado Wasny de Roure solicitou que votássemos hoje o único item extrapauta da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Projeto de Lei nº 680. Portanto, destaco a este Plenário a importância que teve o Deputado Wasny de Roure para que pudéssemos votar, hoje, esse projeto no plenário desta Casa. Parabéns a todos, aos Parlamentares, especialmente ao Deputado Wasny de Roure.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a luta desses trabalhadores cedidos pelo Ministério da Saúde é histórica. Desde a legislatura passada eles já nos procuravam aqui, e assumimos ao longo da campanha do Governador Agnelo Queiroz que iríamos resgatar essa luta. A verdade é que o governo está com menos de um ano e já estamos cumprindo mais um

compromisso. Este é um governo que não promete, é um governo que faz. Essa é a diferença. Se o Governador Agnelo não tivesse encaminhado o projeto, não votaríamos, pois é um projeto de iniciativa do Poder Executivo. S.Exa. encaminhou e reconhecemos neste momento a importância estratégica que esses trabalhadores têm. Não havia nenhum motivo para eles serem discriminados da maneira que sempre foram aqui na Secretaria de Saúde. Ficam aqui os nossos parabéns a esses trabalhadores que lutaram, persistiram e hoje saem vitoriosos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, muito obrigada. Eu queria parabenizar a categoria que está aí unida e lutou pelos seus direitos. Veio um pouquinho tarde, pois desde o ano passado já era para termos votado, mas finalmente esse objetivo foi alcançado. Quando a causa é boa não existe nem Oposição nem Situação, somos um só. Naquilo que é bom somos um só. Então, todos vocês estão de parabéns. É um presente de Natal que o Governo do Distrito Federal e a Câmara Legislativa deviam para cada um. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria apenas pedir a V.Exa. que computasse também o meu voto, pois eu estava ausente da sessão. Eu não queria deixar de marcar presença nesse momento histórico para essa categoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Infelizmente, eu já proclamei o resultado, mas a categoria aceita de forma simbólica, é claro, o voto de V.Exa., que contribuiu não só na votação em plenário, mas também nas comissões.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu não poderia deixar de parabenizar meus companheiros. Eu conversava aqui com o Deputado Chico Vigilante sobre a luta que eu acompanhei, através tanto do Sindsep quanto do Sindprev, quando eu ainda estava presidindo a Central Única dos Trabalhadores. Foram muitos anos de descaso a que esses trabalhadores foram submetidos, mas eles não perderam a coragem e a persistência. Portanto, companheiros e companheiras, parabéns mesmo, pois esse é o coroamento. Vocês

conversavam conosco lá fora que queriam muito que a Câmara Legislativa lhes desse esse presente de Natal. Continuem firmes na luta, esse é o coroamento de um processo longo de desgaste. A luta foi muito importante.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Rejane Pitanga.

Item nº 8:

Discussão e votação, em turno único, em regime de urgência, do Projeto de Decreto Legislativo nº 97, de 2011, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que "homologa o Convênio ICMS 34/92, que 'autoriza os Estados e o Distrito Federal a conceder isenção de ICMS nas saídas de veículos.'"

A proposta de homologação foi aprovada na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças na forma de Projeto de Decreto Legislativo nº 97, de 2011.

Solicito ao Relator, Deputado Chico Leite, que emita parecer pela Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 97, de 2011, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que "homologa o Convênio ICMS 34/92, que 'autoriza os Estados e o Distrito Federal a conceder isenção de ICMS nas saídas de veículos.'"

Trata-se de iniciativa do Executivo. O projeto versa exatamente sobre matéria da via do decreto e de garantia de prerrogativa da Câmara Legislativa de aprová-lo.

Dessa maneira, presentes os requisitos, eu posso garantir a V.Exa., Sr. Presidente, e aos colegas que se trata de projeto admissível.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 19 Deputados.

Em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 97, de 2011, em turno único. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Esta Presidência informa que a proposição necessita de 16 votos para a aprovação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

41.1

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 13/12/2011

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM ☐ 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☒ TURNO ÚNICO
☒ REDAÇÃO FINAL EM 13/12/2011

☐PARECER ☐ORAL ☐REJEIÇÃO PROJETO ☐FAVORÁVEL PROJETO ☐COM EMENDA(S) ☐ANEXO
☐ PARECER ÀS EMENDAS :AP. Nºs_____ ☐EMENDAS REJ. Nºs_____
☐CCJ ☐CEOF ☐CAS ☐CDDHCEDP ☐CAF ☐CDC ☐CES ☐CSEG ☐CDESCTMAT ☐M.DIR. ☐COM.ESP.
☐PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
☐PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
☐PROJETO DE LEI Nº(S) _____
☒PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) 97/2011
☐PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
☐RECURSO Nº (S) _____
☐REQUERIMENTO Nº (S) _____
☐OUTROS _____
☐VOTO EM SEPARADO ☐ FAVORÁVEL ☐ CONTRÁRIO _____
Autor: **Deputado(a):** CEOF ☐Executivo
Relator: **Deputado(a):** _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	AYLTON GOMES	PR	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	CELINA LEÃO	PSD	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	PSD	X				
	EVANDRO GARLA	PRB				X	
	JOE VALLE	PSB	X				
	LILIANE RORIZ	PSD	X				
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X				
	RAAD MASSHOU	DEM				X	
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB				X	
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X	
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X				
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		19			5	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. Joe Valle

CONSOLIDADO POR _____ ASSINATURA _____ MAT. 12079

ASSP/_____Nº_____/__
FOLHA Nº_____

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 19 votos favoráveis. Houve 5 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 97, de 2011, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que "homologa o Convênio ICMS 34/92, que 'autoriza os Estados e o Distrito Federal a conceder isenção de ICMS nas saídas de veículos.'"

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, enquanto uns saem daqui muito felizes, como os meus amigos do Pasus, daqui a pouco o pessoal da gestão democrática — vai dar tudo certo, porque vocês merecem, pois são os professores de nossa cidade —, e o pessoal do regime jurídico único, outros estão chorando nesta cidade, porque foram mandados embora há pouco tempo. Sabemos que é possível. Conversando com o Governador, notei S.Exa. muito sensível, como sempre é, aos pleitos que se fazem necessários. A Deputada Eliana Pedrosa disse há pouco que, quando o pleito é bom, não existe Oposição ou Situação. Esse é um pleito maravilhoso. Que o Governador e o nosso Secretário de Saúde reconheçam e voltem com esse povo, porque são trabalhadores com experiência de mais de quinze anos trabalhando em favor da saúde do Distrito Federal.

Então, Sr. Presidente, solicito ao Líder Deputado Wasny de Roure que juntos possamos trazer esses trabalhadores, se possível, no mês de dezembro ainda.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de me somar aos que me antecederam ao parabenizar os que se alegram hoje pela vitória e juntar-me ao Deputado Dr. Charles para clamar por aqueles que pedem justiça, porque são pessoas que prestaram grande serviço e precisam também ter os seus sonhos realizados.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu comungo com as colocações do Deputado Dr. Charles, da Deputada Luzia de Paula. Acho que é o pior presente de Natal que poderia ser dado a esses trabalhadores. Eles trabalharam e, de repente, recebem esse presente. Acho que o governo tem de verificar essa situação. São pessoas altamente qualificadas, profissionais de primeira linha, que merecem ser aproveitados. Nossa saúde pública necessita de pessoas qualificadas. E esses servidores da Fundação Zerbini são profissionais que cumpriram suas obrigações e infelizmente recebem um péssimo presente de Natal, mas esperam que o Governador possa rever a situação e dar a eles uma alegria para que possam entrar no ano novo com um coração novo, cheio de alegria e de esperança. Muito obrigado.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para me somar e dizer que a esperança de vocês está naquele grupo que sai daqui, hoje, vencedor, campeão. Para dizer: não desanimem, contem com esta Casa. Há vários companheiros — os 24 aqui estão na Casa de vocês e querem o melhor para vocês. Vocês estão no fórum exato, que é a Câmara Legislativa, buscando o seu direito. Feliz Natal e um grande ano! Não desanimem. Continuem firmes, que vocês também serão vitoriosos.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero me somar aqui ao Deputado Dr. Charles também e a todos os que me antecederam na questão desses profissionais. Eu quero lembrar aqui, nesta tarde, Sr. Presidente, que nós estamos falando de médicos, psicólogos, dentistas e de profissionais da área da saúde que saíram, Sr. Presidente, sem nenhum acerto salarial. É bom deixar isto bem claro: eles saíram sem os direitos trabalhistas. E esta

Casa tem de trabalhar pela manutenção da garantia dos direitos. Nós estamos aqui votando projetos para ampliar os direitos ou para garanti-los. Nós não podemos deixar de fazer alguma coisa. Eu acho que é importante. A saúde precisa ser ampliada, não reduzida. São profissionais que passaram, inclusive, Sr. Presidente, por uma seleção. Eles atendem aos CAPS, à saúde prisional, à comunidade rural. As próteses dentárias são atendidas por estas pessoas que estão aqui em cima.

Eu acredito que temos de tirar um encaminhamento oficial aqui hoje. Não adianta falarmos, se não tirarmos um encaminhamento. E aí eu faço um pedido ao Líder do Governo porque não existe direito pela metade — ou é direito ou não é. Como temos uma demissão sem o pagamento de direitos trabalhistas? Isso é a contramão do que realmente é a legalidade. Então, faço um apelo ao Líder para marcar uma reunião em que possamos dar andamento a esse caso da saúde da família de todas essas pessoas que estão envolvidas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, esta Presidência inverte a pauta para que o item extrapauta nº 11 seja apreciado agora. (Pausa.)

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 552, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que "estima receita e fixa despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 2012".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 19 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 588, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal."

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Wellington Luiz está pronto para fazer a análise. Só indaga se já foi fechado o entendimento do Colégio de Líderes. A indagação que eu faço a V.Exa., Sr.

Presidente, é esta: havia um debate do Colégio de Líderes acerca do projeto, de algumas emendas. Eu indago se ele está pronto para ser votado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – V.Exa. está perguntando se há acordo em função das emendas?

DEPUTADO CHICO LEITE – Sim, em função das emendas. Eu indago à Deputada Rejane Pitanga e à Deputada Eliana Pedrosa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O projeto teve parecer favorável da Comissão de Educação e Saúde.

Solicito ao Relator, Deputado Wellington Luiz, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, neste momento, estão sendo protocoladas algumas emendas adicionais já acordadas com o Secretário Denilson. Estamos coletando as assinaturas dos Deputados que queiram assiná-las.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, sendo assim, vou requerer a V.Exa., como há acordo com o Relator, Deputado Wellington Luiz, que se passe ao próximo item e, assim que concluída a subscrição do projeto fruto do entendimento, o Deputado Wellington Luiz possa dar o parecer pela Comissão de Constituição e Justiça.

(Manifestações fora do microfone.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, primeiramente eu gostaria de agradecer ao Secretário Denilson. Nós criamos um acordo, a Oposição e a Base, para que votássemos esse projeto hoje. Sabemos da importância, vamos votá-lo, então nós queremos agradecer ao Sr. Denilson. Nós melhoramos o projeto e muito, não só com emendas da Oposição, mas com emendas do Deputado Dr. Michel, da Deputada Rejane Pitanga. Eu queria agradecer esse processo democrático e maduro porque a pauta estava travada e precisava, sim, de acordo da Oposição para ser votado. Então, eu queria agradecer ao Sr. Denilson e a todos os Parlamentares, pois construímos um projeto melhor do que o que veio.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Já colheram as assinaturas das emendas, Deputado Chico Leite? (Pausa.)

Srs. Deputados, vou convocar sessão extraordinária para votação do segundo turno dos projetos aprovados em primeiro turno enquanto termina a conclusão das emendas e assinaturas dos Parlamentares do projeto da gestão democrática, para que a gente possa adiantar os trabalhos, dar celeridade.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que anule a votação do Projeto de Lei nº 552, em virtude de a matéria não ter sido concluída na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. O Relator está recebendo, ainda, algumas demandas do Poder Executivo.

Houve um equívoco da Assessoria da Liderança, eu quero registrar o pedido nosso porque constou como matéria concluída quando não tinha sido concluída na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Não quero que a mim seja imputada a responsabilidade de ter induzido um equívoco de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Wasny de Roure, vou analisar juntamente com a Assessoria para podermos ver qual é o melhor encaminhamento. Vou encerrar a presente sessão ordinária e, em seguida, convocar sessão extraordinária.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de V.Exa. convocar sessão extraordinária, quero falar sobre a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 29, de 2011, cuja relatoria, hoje, depois de procedido na Comissão de Constituição e Justiça, teve um pedido de vista do Deputado Aylton Gomes, que está disposto a colocá-lo em votação aqui em plenário. S.Exa. o trouxe a este Plenário para que seja colocado em votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Leite, vou analisá-lo, assim como os demais pedidos que foram feitos, até porque houve um problema agora na Mesa, e vou tomar um cuidado maior. Assim que tiver uma posição, informarei a V.Exa. Vou analisar cada um aqui, porque eu recebi um documento, realmente, que dizia que estava com a tramitação concluída a LOA.

Nós fizemos uma reunião com os Presidentes das Comissões e Líderes de Bloco. Nós chegamos a um entendimento com os Parlamentares. Portanto, não dá para esse tipo de coisa acontecer. Vamos continuar a votação, vou analisando, assim

que eu tiver um posicionamento, eu falo com V.Exa., apenas para não cometermos nenhum tipo de equívoco.

DEPUTADO CHICO LEITE – V.Exa. tem razão, Sr. Presidente. Eu apenas queria esclarecer que ele está dentro do entendimento, nós fomos os Relatores. Apenas o Deputado Aylton Gomes precisava fazer uma observação que o fez, depois da CCJ, e o devolveu aqui. Só isso. Ele está dentro do entendimento, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Tudo bem. Apenas para esclarecer e, também, orientar os Líderes, Presidentes de comissão e blocos, informo que a Ordem do Dia é feita pelo Presidente. Portanto, vou olhar, analisar com a Assessoria, e depois vou comunicar se acato ou não.

Convoco sessão extraordinária para apreciação dos itens extrapauta votados em primeiro turno nesta sessão Ordinária – são sete itens. Além destes, há o primeiro turno do projeto de gestão democrática. Depois, em próxima sessão extraordinária, em segundo turno.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão Ordinária.

(Levanta-se a sessão às 18h13min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 3 – Suplemento, de 6/1/2012.